

1. Contextualização

A Secretaria Estadual de Saúde, através da Secretaria de Vigilância em Saúde, monitora as Doenças Neuroinvasivas (DNI) relacionadas às arboviroses, por meio de três unidades sentinelas: Hospital Correia Picanço e Hospital da Restauração (ambos em Recife) e Hospital Mestre Vitalino (em Caruaru), instituídas e com ações normatizadas através da nota técnica SES-PE Nº 32/2017.

2. Descrição dos casos de DNI relacionados à provável infecção prévia por arboviroses.

Entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01/2016 e 52/2017, o estado de Pernambuco registrou 172 casos suspeitos de Doenças Neuroinvasivas possivelmente relacionadas às arboviroses. As distribuições dos casos registrados segundo classificação final, evolução e ano de notificação encontram-se na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição dos casos de DNI, segundo classificação final e ano de notificação, Pernambuco, SE 01/2016 à 52/2017.

Classificação	2016		2017		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	115	100,0	57	100,0	172	100,0
Confirmados	7	6,1	0	0,0	7	4,1
Provável	50	43,5	14	24,6	64	37,2
Inconclusivo	32	27,8	17	29,8	49	28,5
Descartados	26	22,6	23	40,4	49	28,5
Em investigação	0	0,0	3	5,3	3	1,7

Fonte: FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Comparando os dados dos anos de 2016 e 2017, houve redução de 50,4% das notificações destes agravos. Os casos notificados realizaram exames laboratoriais para diagnóstico etiológico das arboviroses de interesse no cenário epidemiológico do estado de Pernambuco: Dengue, Chikungunya e Zika. Dentre as amostras coletadas, houve sete casos confirmados, 64 prováveis, 49 descartados, 49 inconclusivos e três permanecem em investigação (Tabela 02). Não foram confirmados casos de DNI relacionados ao vírus Zika, possivelmente pela característica técnica dos exames disponíveis para a identificação desse vírus e oportunidade do tempo de coleta.

Tabela 02 - Classificação final dos casos notificados de DNI, segundo diagnóstico etiológico das arboviroses, Pernambuco, SE 01/2016 a 52/2017

Classificação final segundo diagnóstico etiológico*	2016		2017		Total	
	N	%	N	%	N	%
Confirmado chik	7	6,1	0	0,0	7	4,1
Provável chik	26	22,6	4	7,0	30	17,4
Provável den	14	12,2	7	12,3	21	12,2
Provável den/chik	10	8,7	3	5,3	13	7,6
Descartado	26	22,6	23	40,4	49	28,5
Inconclusivo	32	27,8	17	29,8	49	28,5
Em investigação	0	0,0	3	5,3	3	1,7
Total	115	100,0	57	100,0	172	100,0

Fonte: FORMSUS/SEVS/SES-PE - Nota: Dados sujeitos a alterações.

*Os casos com diagnóstico provável foi realizada sorologia (IgM) e os confirmados por meio de RT-PCR.

A tabela 03 apresenta a distribuição dos casos notificados de Doenças Neuroinvasivas segundo hipótese diagnóstica, demonstrando que, como no ano anterior, a Síndrome de Guillain Barré se mantém como a mais frequente dentre as demais manifestações neurológicas, sendo seguida pela Mielite e Encefalite.

Tabela 03 - Distribuição dos casos de Doenças Neuroinvasivas, segundo hipótese diagnóstica no momento da notificação. Pernambuco, SE 01/2016 a 52/2017

Doença Neuroinvasiva	2016		2017		Total	
	N	%	N	%	N	%
Total	115	100	57	100	172	100
Síndrome de Guillain-Barré (SGB)	38	33,0	19	33,3	57	33,1
Mielite	20	17,4	3	5,3	23	13,4
Encefalite	17	14,8	7	12,3	24	14,0
Meningoencefalite	16	13,9	9	15,8	25	14,5
Outros	24	20,9	16	28,1	40	23,3
Vazio	0	0,0	3	5,3	3	1,7

Fonte: FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Entre os casos de doenças neuroinvasivas relacionadas às arboviroses (confirmados/prováveis), a alteração motora e da deambulação foram as manifestações neurológicas mais frequentemente observadas (Tabela 4).

Tabela 4 - Frequência das principais manifestações neurológicas entre os casos de DNI possivelmente relacionados à arboviroses, Pernambuco, SE 01/2016 a 52/2017

Manifestações Neurológicas	Casos Confirmado/Prováveis				
	Confirmado Chik	provável Chikungunya	Provável Dengue	Provável Dengue /Chikungunya	Zika ¹
Alteração Motora	3	19	13	9	0
Alteração de Deambulação	2	17	12	10	0
Alteração de Consciência	2	9	5	1	0
Alteração do Comportamento	1	10	2	13	0
Alteração Sensitiva	1	0	3	3	0
Alteração Visual	1	5	1	0	0
Convulsão	2	5	3	2	0
Vertigem/Tontura	0	1	0	0	0
Outros	0	1	0	0	0

Fonte: FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota¹: Não houve caso confirmado pelo vírus Zika até o momento.

Nota²: Dados sujeitos a alterações.

No que se refere ao acometimento por gênero, houve uma discreta diferença quanto à proporção por sexo (52,9% mulheres / 47,1% homens). Quanto à faixa etária, identificou-se uma prevalência nas faixas de 60 anos e mais (27,0%) e 0-9 anos (23,8%), respectivamente (tabela 05).

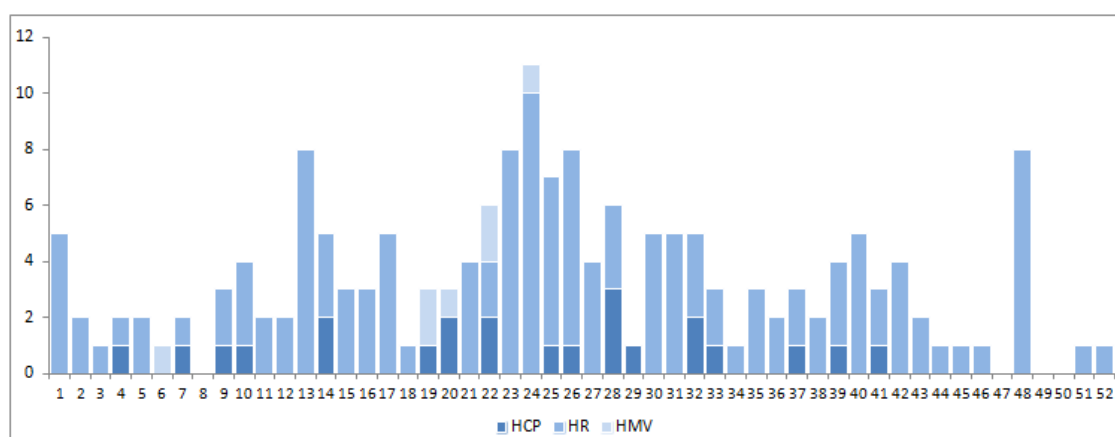
Tabela 05 - Distribuição dos casos notificados de doenças neuroinvasivas, segundo sexo e grupo etário, Pernambuco, SE 01/2016 a 52/2017

Grupo Etário	Feminino		Masculino	
	N	%	N	%
0-9	22	12,8	19	11,0
10-19	10	5,8	11	6,4
20-29	15	8,7	05	2,9
30-39	14	8,1	09	5,2
40-49	10	5,8	07	4,1
50-59	06	3,5	07	4,1
60 e mais	14	8,1	23	13,4
Total	91	52,9	81	47,1

Fonte: FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Na figura 1 observa-se a distribuição das notificações de casos de DNI, segundo Semana Epidemiológica do início dos sintomas, nas unidades sentinela: Hospital da Restauração 142 (82,6%), Hospital Correia Picanço 23 (13,4%) e Hospital Mestre Vitalino sete (4,1%).



Fonte: FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota 1: Não houveram casos notificados no HMV.

Nota 2: Dados sujeitos a alterações.

Figura 1 - Distribuição dos casos notificados de DNI, segundo semana epidemiológica/data de início dos sintomas, por Unidade Sentinela, Pernambuco, SE 01/2016 a 52/2017

3. Distribuição geográfica dos casos de doenças neuroinvasivas relacionadas às arboviroses

Quando analisada a distribuição geográfica, segundo Região de Saúde de residência, observou-se uma concentração de casos na I Região de Saúde (n=109 casos) e na IV (n=28) (Tabela 06).

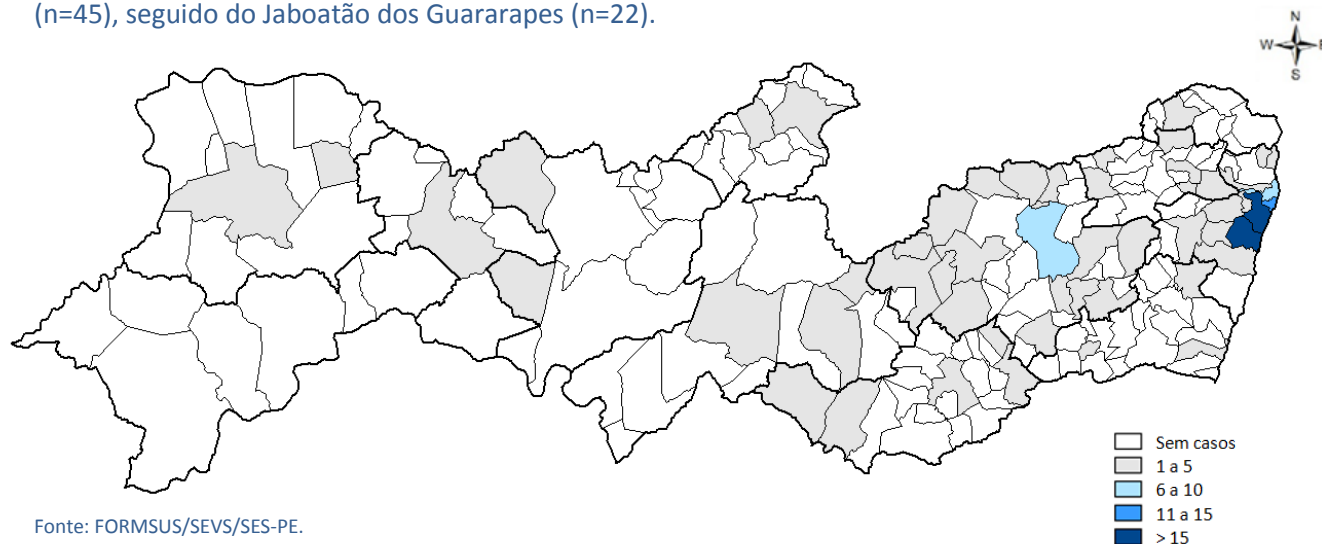
Tabela 06 - Distribuição geográfica dos casos notificados de DNI, possivelmente relacionados à arboviroses por Geres de residência, Pernambuco, SE 01/2016 a 52/2017

Geres	Classificação Final			
	Confirmado/Provável	Descartado	Em investigação	Inconclusivo
I	45	32	3	29
II	3	3	0	6
III	1	2	0	0
IV	13	8	0	7
V	2	1	0	2
VI	2	2	0	0
VII	0	0	0	1
VIII	0	0	0	0
IX	2	0	0	0
X	1	0	0	2
XI	0	0	0	2
XII	2	1	0	
Total	71	49	3	49

Fonte: FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

A figura 2 mostra a distribuição dos casos notificados de Doenças Neuroinvasivas relacionadas à arboviroses por município de residência em 2016 e 2017, sendo maior número de casos no município do Recife (n=45), seguido do Jaboatão dos Guararapes (n=22).

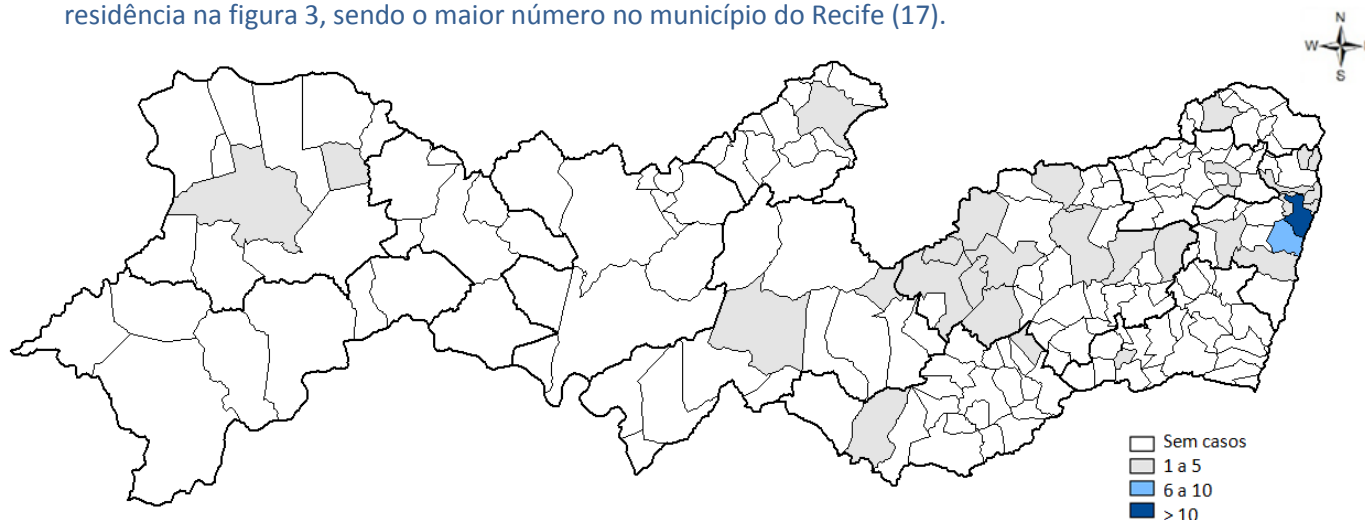


Fonte: FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Figura 02 - Municípios com casos notificados de Doenças Neuroinvasivas relacionadas à arboviroses, SE 01/2016 a 52/2017

Os casos confirmados/prováveis de 2016 e 2017 estão distribuídos de acordo com o município de residência na figura 3, sendo o maior número no município do Recife (17).



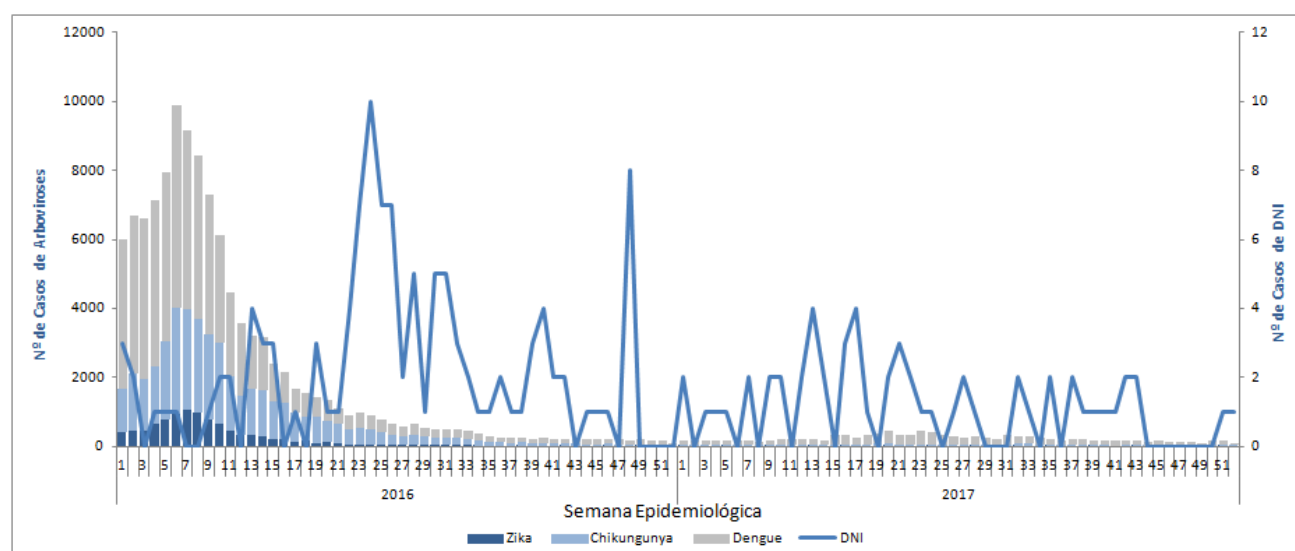
Fonte: FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota: Dados sujeitos a alterações.

Figura 03 - Municípios com casos confirmados/prováveis de Doenças Neuroinvasivas relacionadas à arboviroses, SE 01/2016 a 52/2017

4. Distribuição temporal dos casos de Doença Neuroinvasiva relacionadas às arboviroses

A mediana do tempo (em dias) decorrido entre a infecção prévia por arbovirose e o início do quadro neurológico foi de oito dias (variando entre 1- 60 dias). A figura 5 apresenta a distribuição no tempo (ano 2017) dos casos de arboviroses e DNI. Observa-se a sobreposição das notificações dos três arbovírus (dengue, chikungunya e vírus Zika) em sequência temporal. Há o aumento dos registros de DNI, com “picos” nas semanas epidemiológicas 25 e 49/2016.



Fonte: FORMSUS/SEVS/SES-PE.

Nota¹: Não houve caso confirmado pelo vírus Zika até o momento.

Nota²: Dados sujeitos a alterações.

Figura 05 - Distribuição dos casos notificados de arboviroses (dengue, Zika e chikungunya) e doença neuroinvasiva por data de início dos sintomas. Pernambuco, SE 01/2016 a 49/2017

Expediente

Governador de Pernambuco

Paulo Câmara

Vice Governador de Pernambuco

Raul Henry

Secretário Estadual de Saúde

Iran Costa Júnior

Secretária-Executiva de Vigilância em Saúde

Luciana Caroline Albuquerque

Diretor-Geral de Controle de Doenças e Agravos

George Dimech

Elaboração

Bárbara Alves

Isabela Maciel

Nara Barbosa

Rayane Souza

Sheyla Rodrigues

Yluska Reis

Revisão Final

George Dimech

Rayane Souza

Periodicidade

Semestral

Projeto Gráfico

Rafael Azevedo de Oliveira

Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco

Rua Dona Maria Augusta Nogueira, 519, Bongi, Recife-PE, CEP: 50751-530

www.saude.pe.gov.br - microcefaliape@gmail.com

Disponível para download em: <http://www.cievspe.com/>